



# **UFBA**

# **PROCESSO SELETIVO**

## **VAGAS RESIDUAIS 2017**



**25**

**História da Arte**  
**Museologia**  
**Redação**

---

## INSTRUÇÕES

Para a realização das provas, você recebeu este Caderno de Questões, uma Folha de Respostas para as Provas I e II e uma Folha de Resposta destinada à Redação.

### 1. Caderno de Questões

- Verifique se este Caderno de Questões contém as seguintes provas:  
Prova I: HISTÓRIA DA ARTE — Questões de 01 a 35  
Prova II: MUSEOLOGIA — Questões de 36 a 70  
Prova de REDAÇÃO
- Qualquer irregularidade constatada neste Caderno de Questões deve ser imediatamente comunicada ao fiscal de sala.
- Nas Provas I e II, você encontra apenas um tipo de questão: objetiva de proposição simples. Identifique a resposta correta, marcando na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;  
F, se a proposição é falsa.

**ATENÇÃO:** Antes de fazer a marcação, avalie cuidadosamente sua resposta.

#### LEMBRE-SE:

- A resposta correta vale 1 (um), isto é, você **ganha** 1 (um) ponto.
- A resposta errada vale -0,5 (*menos* meio ponto), isto é, você **não ganha** o ponto e ainda **tem descontada**, em outra questão que você acertou, essa fração do ponto.
- A ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero). Você **não ganha nem perde** nada.

### 2. Folha de Respostas

- A Folha de Respostas das Provas I e II e a Folha de Resposta da Redação são pré-identificadas. Confira os dados registrados nos cabeçalhos e assine-os com caneta esferográfica de **TINTA PRETA**, sem ultrapassar o espaço próprio.
- **NÃO AMASSE, NÃO DOBRE, NÃO SUJE, NÃO RASURE** ESSAS FOLHAS DE RESPOSTAS.
- Na Folha de Respostas destinada às Provas I e II, a marcação da resposta deve ser feita preenchendo-se o espaço correspondente com caneta esferográfica de **TINTA PRETA**. Não ultrapasse o espaço reservado para esse fim.

Exemplo de Marcação  
na Folha de Respostas

01	<input type="checkbox"/>	F
02	<input checked="" type="checkbox"/>	V
03	<input checked="" type="checkbox"/>	V
04	<input type="checkbox"/>	F
05	<input checked="" type="checkbox"/>	V

- O tempo disponível para a realização das provas e o preenchimento das Folhas de Respostas é de 4 (quatro) horas e 30 (trinta) minutos.
-

---

ESTAS PROVAS DEVEM SER RESPONDIDAS PELOS CANDIDATOS AO SEGUINTE CURSO:

- MUSEOLOGIA

---

## PROVA I — HISTÓRIA DA ARTE

### QUESTÕES de 01 a 35

#### INSTRUÇÃO:

Para cada questão, de **01** a **35**, marque na coluna correspondente da Folha de Respostas:

**V**, se a proposição é verdadeira;

**F**, se a proposição é falsa.

A resposta correta vale 1 (um ponto); a resposta errada vale -0,5 (*menos* meio ponto); a ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero).

#### Questão 01

Na pintura paleolítica observa-se o uso recorrente da perspectiva como recurso compositivo, que serve para acentuar a sensação de profundidade.

#### Questão 02

O estudo da arte pré-histórica é, necessariamente, uma tarefa multidisciplinar, que inclui o trabalho de arqueólogos, antropólogos, historiadores de arte e outros estudiosos da cultura.

#### Questão 03

Os arquitetos do Egito antigo deram prioridade absoluta à construção de museus, onde pudessem ser exibidos os tesouros dos faraós.

#### Questão 04

Entre os temas da arte funerária egípcia estão a vida cotidiana e os costumes dos mortos.

#### Questão 05

Os únicos materiais usados na arquitetura mesopotâmica antiga foram madeiras, especialmente o jacarandá, e pedras, como mármore, por serem muito comuns na região.

#### Questão 06

Um dos principais temas representados na arte dos povos minoicos foi a fauna marinha, típica dos territórios que, naquele período, dominavam.

#### Questão 07

As pequenas esculturas achadas nos sítios arqueológicos da ilha de Creta, muitas das quais representam a figura do touro, provavelmente, estão relacionadas com a antiga lenda do Minotauro.

#### Questão 08

Da arte micênica nada chegou aos tempos atuais; nem a arquitetura, nem a escultura, nem a pintura, nem os objetos utilitários resistiram ao clima extremamente úmido do Mar Egeu.

#### Questão 09

A mimese, que consiste na representação fiel da natureza, foi um dos principais objetivos dos artistas da Grécia antiga.

#### Questão 10

Graças aos achados arqueológicos das cidades de Pompeia e Herculano, tem-se informações valiosas sobre os elementos formais, temáticos e expressivos da pintura mural romana.

---

### **Questão 11**

Na Roma antiga, a arte dos mosaicos serviu como veículo de representação de narrativas históricas, mitológicas e da vida cotidiana.

### **Questão 12**

A arquitetura pública monumental foi uma das principais manifestações de poder no antigo Império Romano.

### **Questão 13**

Uma das tarefas mais requisitadas no âmbito artístico romano foi a elaboração de retratos escultóricos de governantes e de cidadãos ilustres.

### **Questão 14**

O mosaico foi um dos meios de expressão característicos da arte bizantina.

### **Questão 15**

Os ícones, no Império Bizantino, eram tratados com meros objetos de decoração.

### **Questão 16**

As igrejas de peregrinos, no período da arte românica, foram planejadas para receber grandes quantidades de fiéis, que se deslocavam até os lugares considerados sagrados.

### **Questão 17**

Na arte gótica religiosa destacam-se os livros de orações, ilustrados delicadamente com iluminuras coloridas.

### **Questão 18**

O reconhecimento pessoal e a valorização da excelência artística foram fatores essenciais para a projeção pública dos pintores e dos escultores da Renascença.

### **Questão 19**

O interesse do arquiteto Filippo Brunelleschi pela representação fiel dos monumentos arquitetônicos da Antiguidade foi o motor principal do desenvolvimento da perspectiva linear.

### **Questão 20**

Os retratistas da Renascença deram preferência à representação de pessoas humildes e singelas, em cenas da vida cotidiana.

### **Questão 21**

O Maneirismo não pode ser considerado propriamente um estilo artístico, e, sim, a fase de decadência da Renascença.

### **Questão 22**

A arquitetura barroca italiana mostra predominância de superfícies côncavas e convexas, além de elementos construtivos em forma de espiral, que dão a sensação de movimentação infinita.

### **Questão 23**

O absolutismo foi um sistema de poder, vigente na corte do rei francês Luís XIV, durante o século XVII, que explorou a capacidade da arte de transmitir ideias e concepções morais de maneira convincente.

---

### Questão 24

A pintura do barroco italiano apresenta as mesmas características formais do barroco francês, ou seja, contrastes suaves de luzes e sombras, formas com limites bem definidos e equilíbrio clássico na composição.

### Questão 25

O estilo Rococó, do ponto de vista formal, caracteriza-se pelo uso de elementos triangulares e retangulares, organizados em composições estáticas e monocromáticas.

### Questão 26

Os deuses e as deusas da mitologia greco-romana, representados em cenas elegantes e sensuais, foram um tema muito valorizado pela sociedade francesa da primeira metade do século XVIII, através da arte rococó.

### Questão 27

Valores cívicos de virtuosismo, como austeridade, heroísmo e retidão, foram usados com intenção moralizante pelos artistas neoclássicos, influenciados pelos princípios da Revolução Francesa.

### Questão 28

A escultura neoclássica privilegiou o uso de materiais nobres, como mármore e bronze, dentre outros.

### Questão 29

Emoção e imaginação foram dois dos focos principais da arte do Romantismo.

### Questão 30

A exaltação dos nacionalismos, como resposta ao controle totalitário exercido por Napoleão Bonaparte, influenciou diretamente a literatura, a música e as artes visuais do Romantismo europeu.

### Questão 31

O Realismo foi, em todos seus aspectos, herdeiro absoluto da subjetividade e do sentimentalismo característicos da arte romântica.

### Questão 32

A obra *Impressão: Nascer do Sol* (1872), do artista francês Claude Monet, deu nome ao movimento impressionista.

### Questão 33

Atraídos pelas variações de luzes e cores nas diversas estações do ano e nos distintos momentos do dia, os impressionistas preferiam pintar ao ar livre para captar e representar melhor esses efeitos.

### Questão 34

O ponto central do Fauvismo foi o uso livre da cor e das formas, distanciando-se, assim, aberta e conscientemente, da imitação fiel da natureza.

### Questão 35

O Dadaísmo foi uma das vanguardas artísticas mais conservadoras do início do século XX, o que fez com que contribuísse muito pouco para o desenvolvimento da arte contemporânea.

---

## PROVA II — MUSEOLOGIA

### QUESTÕES de 36 a 70

#### INSTRUÇÃO:

Para cada questão, de **36** a **70**, marque na coluna correspondente da Folha de Respostas:

**V**, se a proposição é verdadeira;

**F**, se a proposição é falsa.

A resposta correta vale 1 (um ponto); a resposta errada vale -0,5 (*menos* meio ponto); a ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero).

#### Questão 36

A história dos museus está relacionada com o fenômeno do colecionismo.

#### Questão 37

As razões que justificam a formação das coleções públicas e privadas referem-se ao desejo de propriedade e de paixão pelos bens culturais artísticos.

#### Questão 38

Atualmente, os conceitos de museologia e museografia são considerados pelos estudiosos da área museológica como sinônimos e se referem à cadeia operatória museológica.

#### Questão 39

O vocábulo "museu" tem origem na Grécia antiga e possui uma conotação mitológica, na medida em que esse local era dedicado às musas protetoras da poesia, da ciência e das artes.

#### Questão 40

O museu de Alexandria caracterizou-se pelas funções de diálogo e de aprendizado das ciências.

#### Questão 41

A Lei nº 11.904, de 14 de janeiro de 2009, instaurou o Estatuto dos Museus no Brasil, sendo que esse instrumento legal funciona como um marco regulatório para o setor das instituições museológicas.

#### Questão 42

O reconhecimento de experiências de nova museologia – ecomuseologia, museologia comunitária e outras formas de museologia ativas pelo mundo – como um elemento importante de desenvolvimento crítico das comunidades, é uma das posições apresentadas na Declaração de Quebec, de 1984.

#### Questão 43

O Código de Ética para Museus, elaborado pelo Conselho Internacional de Museus (ICOM), apresenta princípios para o desenvolvimento de práticas profissionais importantes, dispensando normas mínimas estabelecidas por lei em alguns países.

#### Questão 44

O Código de Ética do ICOM para museus recomenda que, além da conduta ética para a escolha dos diretores de museus, sejam observadas as qualidades intelectuais e profissionais dos candidatos.

#### Questão 45

Formação de consciência, envolvimento comunitário, esclarecimento dos problemas atuais e busca de soluções são alguns dos princípios defendidos pelo seminário promovido pelo ICOM, em 1972, quando foi produzido um documento intitulado Declaração de Santiago.

---

### Questão 46

As normas e os princípios para a aquisição de acervos estão previstos no Código de Ética do ICOM, e, assim, as instituições museológicas devem adotá-las como medida de proteção dos bens culturais preservados, e amplamente divulgá-las, podendo ser também utilizadas pelos museus, inclusive como documento de tutela, aquisição, preservação e uso dos acervos de cada museu, de forma particular e específica.

### Questão 47

Pleno acesso e informações sobre as coleções devem ser viabilizados pelos profissionais que atuam com os bens culturais, desde que respeitadas algumas restrições e/ou dados confidenciais, advindos dos princípios básicos da segurança do acervo.

### Questão 48

A realização de exposições museológicas é uma atividade complexa, pois precisa, obrigatoriamente, estar de acordo com a missão, a política e os objetivos dos museus, e, nesse sentido, as informações das mostras expográficas podem sempre ser adequadas aos objetivos dos museus, inclusive com adequações às realidades dos grupos sociais representados.

### Questão 49

Um dos objetivos principais do museólogo é educar e informar o público sobre a importância da área museológica para o desenvolvimento sustentável, e que inclui, entre outras medidas, buscar financiamentos para as ações de natureza comunitária, devendo o profissional, em primeiro lugar, aplicar seus conhecimentos teóricos e práticos, para garantir o sucesso dos projetos financiados.

### QUESTÕES de 50 a 52

A natureza autoritária do objeto configurava-se [...] como um aspecto central dos projetos museológicos da modernidade, sua função primordial remetia para a necessidade de fornecer um contexto que permitisse aos indivíduos visualizar e apreciar os objetos. (ANICO, 2005, p. 78).

Responda a essas questões de acordo com o texto e os conhecimentos sobre os objetos.

### Questão 50

O texto trata dos critérios de seleção dos objetos a serem preservados nas instituições museológicas, sendo que, nesse sentido, autenticidade histórica, cultural e raridade funcionavam como indicadores dos princípios seletivos das políticas preservacionistas adotadas, de maneira geral, nos países ocidentais.

### Questão 51

As narrativas por meio dos objetos correspondem a uma forma centralizada de poder, voltadas para a propagação de uma história nacional e universal.

### Questão 52

Alguns profissionais vinculados a instituições museológicas, exercem, atualmente, um poder centralizado por meio dos objetos, principalmente, utilizando narrativas que expressam uma concepção em torno das representações culturais como plenas e absolutas.

### Questão 53

A Mesa Redonda de Santiago do Chile, em 1972, foi um evento que discutiu sobre a função dos museus nos países em desenvolvimento e sua importância como instrumento a serviço do homem no presente e no futuro.

### QUESTÕES de 54 a 57

A nova museologia influenciou amplamente a museologia dos anos 1980, reunindo primeiro alguns teóricos franceses e, a partir de 1984, difundindo-se internacionalmente. Este movimento ideológico baseado num número de precursores que, a partir de 1970 publicaram textos inovadores, enfatizou a vocação social dos museus e seu caráter interdisciplinar. (DESVALLÉES; MAIRESSE, 2013, p. 62-63).

Responda a essas questões de acordo com o texto e os conhecimentos sobre a nova museologia.



---

### Questão 54

A nova museologia foi influenciada pela exaltação cultural ocorrida após a Segunda Guerra Mundial, produzida pelos profissionais das áreas culturais que contestavam globalmente valores e posições trabalhistas expressos, principalmente, nas exposições museológicas.

### Questão 55

A necessidade de estudo da realidade e dos grupos sociais envolvidos nos processos museológicos são algumas prioridades previstas na perspectiva da nova museologia.

### Questão 56

O objeto museológico é o fator principal das atividades museológicas, e, para tanto, deve-se priorizar a função da preservação realizada nas instituições museais por profissionais tidos como os responsáveis diretos pelo processo de conservação dos bens culturais.

### Questão 57

Os estudos e trabalhos de autores, como Hugues de Varine-Bohan e Georges Henri Rivière, destacam-se para a compreensão e o desenvolvimento da nova museologia.

### Questão 58

Participação, autonomia, protagonismo e autogestão da comunidade são elementos previstos no processo de planejamento e gestão dos ecomuseus.

### Questão 59

O plano museológico constitui-se um programa complexo de gestão, que considera basicamente suas funções e atividades, como o planejamento, o quadro de pessoal e o controle.

### Questão 60

O processo de documentação museológica visa reunir e registrar os dados sobre o acervo das instituições museológicas, sendo que tal processo deve ser realizado pelo profissional museólogo, cabendo a ele a responsabilidade de controlar as informações para garantir apenas a segurança do acervo.

### Questão 61

O CIDOC (Comitê Internacional do ICOM para a Documentação) e o Centro de Documentação da Unesco-ICOM estabeleceram normas gerais para o campo da documentação museológica.

### Questão 62

As exposições itinerantes podem ser consideradas como um elemento de inclusão social, desde que sejam planejadas para determinadas pessoas e/ou grupos que, por diversas razões, não exercem seus direitos de cidadão.

### Questão 63

A noção moderna de patrimônio surgiu com a criação dos Estados nacionais, visando, principalmente, a criação de uma identidade nacional.

### Questão 64

Os museólogos desenvolvem as seguintes funções nas instituições museológicas e com o patrimônio cultural: preservação, investigação e comunicação, entretanto, se verifica, em decorrência da ampliação do conceito de patrimônio cultural e da participação das comunidades no processo de preservação patrimonial, que a função de comunicação se sobressai às demais, determinando que o profissional da área museal seja especialista nos princípios e nas técnicas de *marketing* cultural.

### Questão 65

A legitimação sobre o tombamento e a conservação do patrimônio cultural brasileiro está presente na Constituição de 1988, que se refere, também, às responsabilidades do poder público e da comunidade para com a preservação do patrimônio no Brasil.

---

## QUESTÕES de 66 a 70

Do ponto de vista filosófico, a aplicação dos processos museais participativos e comprometidos com o social trouxeram dados importantes, no sentido de compreendermos que ao paradigma do sujeito conhecedor e transformador é agregada, agora, a possibilidade de entendimento entre sujeitos, capazes de linguagem e ação. (SANTOS, 2014, p. 104).

Responda a essas questões de acordo com o texto e os conhecimentos sobre processos museológicos.

### Questão 66

O texto afirma que o processo museológico é uma atividade de animação cultural, que objetiva fazer o público apreciar as coleções.

### Questão 67

A Museologia pode ser entendida como um processo de ação cultural e educativa, baseado na análise sociocultural da realidade dos sujeitos envolvidos, na busca de soluções conjuntas para os problemas enfrentados pelos diversos grupos sociais e, finalmente, na certeza da capacidade de realização e transformação dos sujeitos envolvidos.

### Questão 68

Para alcançar os objetivos propostos pela autora do texto, é preciso recorrer às ferramentas de *marketing* cultural.

### Questão 69

Para atingir a possibilidade de diálogo entre os sujeitos envolvidos no processo museal é necessária a construção de uma política museológica baseada em uma concepção de educação que contemple a diversidade sociocultural das sociedades de maneira geral.

### Questão 70

Todos os eventos realizados em museus, como seminários, palestras, lançamentos de livros e publicações, são exemplos de ação cultural e educativa museológica, pois chamam a atenção dos meios de comunicação e despertam o interesse do público, fazendo com que ele frequente, regularmente, as instituições museais.

---

## PROVA DE REDAÇÃO

### INSTRUÇÕES:

- Escreva sua Redação com caneta de tinta AZUL ou PRETA, de forma clara e legível.
- Caso utilize letra de imprensa, destaque as iniciais maiúsculas.
- O rascunho deve ser feito no local apropriado do Caderno de Questões.
- Na Folha de Resposta, utilize apenas o espaço a ela destinado.
- Será atribuída a pontuação ZERO à Redação que
  - se afastar do tema proposto;
  - for apresentada em forma de verso;
  - for assinada fora do local apropriado;
  - apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato;
  - for escrita a lápis, em parte ou na sua totalidade;
  - apresentar texto incompreensível ou letra ilegível.

Os textos a seguir devem servir como ponto de partida para a sua Redação.

*Fragmento da entrevista que o escritor de Moçambique, Mia Couto, concedeu à Revista Muito, de A Tarde, em 18/06/2017, aproveitando a sua vinda a Salvador para “apresentar no TCA, a primeira palestra da edição 2017 do Fronteiras do Pensamento, que tem como tema geral Civilização – A sociedade e seus valores”.*

- **O tema do *Fronteiras do Pensamento* deste ano, *Civilização – A sociedade e seus valores*, parece refletir o momento especialmente perturbador que atravessamos em relação aos direitos humanos no planeta, com a eleição de Trump e a instabilidade política em vários países. Quais seriam os valores que pautam a civilização na contemporaneidade?**

Eu acho que o mais importante é a tentação de buscar identidades que atuam como refúgio, de construir fortalezas contra a ameaça dos outros, esses que passaram de estranhos para a categoria de inimigos. Porque essa construção do “inimigo” a partir daquele que simplesmente desconhecemos é agora feita em nome da “civilização”, em nome da “modernidade”. Mais do que nunca é preciso dar resposta a esse apelo fundado no “invasor”, essa permanente fabricação do medo. O risco é que vença a ideia de que estamos perante uma inevitável guerra entre dois campos civilizacionais.

- **Como o senhor vê o avanço crescente do racismo e do fascismo em todo o mundo?**

Fico preocupado com o modo desavergonhado com que o racismo e o fascismo se apresentam hoje em dia. Apesar do esforço de uma linguagem mais educada, essas doenças nunca desapareceram de fato. Mas não creio que haja, no global, um “avanço”: essas manifestações sempre estiveram presentes, mais ou menos disfarçadamente. A tentação de discriminar e culpar o “outro” assume agora proporções mais alarmantes por causa da conjuntura global de crise. Penso que o racismo e o fascismo comportam-se como as doenças oportunistas: já estavam lá, mas não havia sintomas claros. Numa situação generalizada de medo, como a que vivemos hoje, há condições que favorecem a manipulação política. As pessoas votam apressadamente por um salvador, por alguém que venha “repor a ordem”. Estes tempos são o paraíso dos populistas. Creio também que estamos a viver a ressaca do “politicamente correto”. Pensávamos que havia menos racismo ou menos sexismo por causa de uma nova representatividade de raça e de sexo. Acreditamos que houve mudanças sensíveis no modo de pensar da humanidade porque se passou o vocabulário a pente-fino. Esse maior cuidado em si mesmo não é mau. Mas o racismo e o sexismo não mudaram tanto como acreditamos. Continuamos a viver numa sociedade que produz desigualdade. Não basta um penteado novo. É preciso uma nova cabeça.

COUTO, Mia. **Muito**, Salvador, p. 8, 18 jun. 2017. Revista semanal do grupo *A Tarde*.

---

## PROPOSTA

Refleta sobre os pontos de vista expostos pelo autor e produza um **texto dissertativo-argumentativo**, usando a norma-padrão da língua portuguesa e apresentando argumentos que apoiem sua opinião a respeito do assunto, discorrendo sobre a ideia de que "O racismo e o sexismo não mudaram tanto como acreditamos. Continuamos a viver numa sociedade que produz desigualdade. Não basta um penteado novo. É preciso uma nova cabeça".

---

## RASCUNHO

---

## RASCUNHO

---

## REFERÊNCIAS

### Questões de 50 a 52

ANICO, M.A. Pós-modernização da cultura: patrimônio e museus na contemporaneidade. **Horizontes Antropológicos**. Porto Alegre, ano 11, n. 23, p. 71-86, jan/jun 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ha/v11n23/a05v1123;.pdf>. Acesso em: 14/07/2017.

### Questões de 54 a 57

DESVALLÉES, A.; MAIRESSE, F.; SOARES, B.; CURY, M. (tradução e comentários). **Conceitos-chave de Museologia**. São Paulo, 2013, p. 62-63.

### Questões de 66 a 70

SANTOS, M.T. Um compromisso social com a museologia. **Cadernos do CEOM**, Revista do Centro de Memória do Oeste de Santa Catarina, ano 27, nº 41, dez. 2014. Chapecó: UNOCHAPECÓ. p.71-113.





**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA**  
PROGRAD/COORDENAÇÃO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO  
Rua Padre Feijó, 49 – Canela  
Cep. 40110-170 – Salvador/BA  
Telefax (71) 3283-7820 – E-mail: [ssoa@ufba.br](mailto:ssoa@ufba.br)  
Site: [www.vagasresiduais.ufba.br](http://www.vagasresiduais.ufba.br)